

FH retoma estilo de viagens e cerimônias públicas

Passado o pior momento da crise, presidente volta a buscar popularidade e a divulgar as medidas tomadas pelo Governo

Adriana Vasconcelos e
Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. Diante dos primeiros sinais de recuperação da economia, o presidente Fernando Henrique Cardoso está mais ativo e retomou seu antigo estilo de governar, marcado por uma agenda repleta de viagens e de cerimônias públicas no Palácio do Planalto. Sem medo de se expor, e em busca da popularidade perdida, Fernando Henrique voltou a promover quase que diariamente solenidades para divulgar as ações do Governo, o que não acontecia desde o fim de 98.

O presidente começa esta semana convocando uma cadeia de rádio e televisão para fazer um balanço dos primeiros cem dias do segundo mandato e passar uma mensagem de otimismo para a população, já que, na sua opinião, o pior da crise já passou.

Na quarta-feira, Fernando Henrique inicia um *road show* entre Alemanha, Portugal e Inglaterra. Seu objetivo é mostrar que o Brasil foi capaz de reagir aos ataques especulativos e voltou a ser uma boa opção para investimentos. Entre os compromissos estão reuniões com industriais e dirigentes de bancos, além de encon-

tro com o chanceler alemão Gerhard Schroeder e o primeiro-ministro britânico Tony Blair.

No Brasil, Fernando Henrique tem dado prioridade a solenidades relacionadas a projetos da área social. O programa Comunidade Solidária mereceu pelo menos três cerimônias com sua presença. Numa delas, anunciou a recomposição orçamentária de programas de assistência social

que beneficiam idosos, deficientes físicos e crianças.

A fisionomia sisuda dos tempos de crise foi substituída por uma expressão mais descontraída. Na quarta-feira, por exemplo, ao anunciar uma campanha de vacinação de idosos, o presidente deixou a platéia rindo ao dizer que se enganavam os que pensavam que ele estaria fazendo 68 anos em junho, pois teria pelo

menos dez anos a menos.

A reunião ministerial de sexta-feira, na Granja do Torto, está sendo apontada como um marco para a nova fase do Governo. Coube ao porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, detalhar um plano de investimentos que soma US\$ 165 bilhões e deverá contemplar, nos próximos quatro anos, 822 projetos em andamento e mais 84 novos. ■